

TERMO DESCRITIVO FUNCIONAL

Os representantes das unidades federadas signatárias do Protocolo ICMS 41/06, mediante realização de análise funcional do equipamento ECF abaixo identificado, emitem o presente Termo Descritivo Funcional para os efeitos previstos no mencionado Protocolo e no Convênio ICMS 137/06:

1. TERMO DESCRITIVO FUNCIONAL:

NÚMERO	DATA DA EMISSÃO	FINALIDADE (ANÁLISE INICIAL OU DE REVISÃO)	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	LAUDO DA ANÁLISE ESTRUTURAL
015/2009	01/10/2009	REVISÃO	Conv.ICMS 85/01, até alterações do Conv. ICMS 75/04	ECF 018/2008 - UDESC/FITEJ

2. IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO E DO SOFTWARE BÁSICO:

EQUIPAMENTO			SOFTWARE BÁSICO		
TIPO	MARCA	MODELO	VERSÃO	CHECKSUM	DISPOSITIVO
ECF-IF	Bematech	MP-2100 TH FI	01.01.01	0C55	OTP EPROM AM27C4001 ou equivalente
Autenticação do arquivo binário do Software Básico: Autenticações do <i>Software</i> Básico através de algoritmos com função de <i>hash</i> obtidos com a utilização do programa Hex Workshop:					
MD5: 6CF9834C0F4C5655F48CE1D533956989					
SHA1: 3E8EAA7BDC424D67486E6DBC6DFF64F22DF22F09					
MÓDULO DA CHAVE PÚBLICA (da DLL do programa aplicativo eECFc previsto no Ato COTEPE/ICMS 17/04)	6F145B30002E300BD49279DAF920E6512CC395CC89355DA87 92C671A01A7DF93FEF8DCBE19BE939B4F4DE7E2D4D8AACB A7D11E1F80C8904763529740D63EF16BA7138007A83CE5E753 960C8F4491DA32E09BE16C41DFFC296EF174DC62399D3D303 20789F9425ED54C1C8117BC8EF53E7B27A2FCD2F9E5AC4DFB FBA0971B00F9				
EXPOENTE DA CHAVE PÚBLICA	03				
O CÓDIGO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTO ECF (CNIEE) PARA ESTE MODELO E VERSÃO DE SOFTWARE BÁSICO É: 03.09.04					

2.1. IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DO NÚMERO DE FABRICAÇÃO DO EQUIPAMENTO:

FORMATAÇÃO GERAL: FFMMAALLLLLLLLLLLLLLLL	
FF (COD. FABRICANTE):	BE
MM (MODELO):	05
AA	ANO DE FABRICAÇÃO DO EQUIPAMENTO
LLLLLLLLLLLLLL	Caracteres seqüenciais livres atribuídos pelo fabricante

3. IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE:

RAZÃO SOCIAL	CNPJ	INSCRIÇÃO ESTADUAL
BEMATECH S.A.	82.373.077/0001-71	101.814.65-30

4. OPERAÇÃO DE CANCELAMENTOS

CANCELAMENTOS													
ITEM		CUPOM EMITIDO		CUPOM EM EMISSÃO		OPERAÇÃO ACRÉSCIMO ITEM		OPERAÇÃO DESCONTO ITEM		OPERAÇÃO ACRÉSCIMO SUBTOTAL		OPERAÇÃO DESCONTO SUBTOTAL	
ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

5. OPERAÇÕES DE ACRÉSCIMOS E DESCONTOS

ACRÉSCIMOS				DESCONTOS			
ITEM		SUBTOTAL		ITEM		SUBTOTAL	
ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	*Sim	Sim	*Sim
* Parametrizável							

6. TOTALIZADORES:

DENOMINAÇÃO	QTDE	IDENTIFICAÇÃO TEXTUAL
Totalizador Geral	01	TOTALIZADOR GERAL
Venda Bruta Diária	01	VENDA BRUTA DIÁRIA
Cancelamento de ICMS	01	CANCELAMENTO ICMS
Cancelamento de ISSQN	01	CANCELAMENTO ISSQN
Desconto ICMS	01	DESCONTO ICMS

Desconto ISSQN	01	DESCONTO ISSQN
Geral de ISSQN	01	Total de ISSQN
Venda Líquida Diária	01	VENDA LÍQUIDA
Acréscimo ICMS	01	ACRÉSCIMO ICMS
Acréscimo ISSQN	01	ACRÉSCIMO ISSQN
Isento do ICMS	01	I1
Substituição Tributária do ICMS	01	F1
Não Incidência do ICMS	01	N1
Tributados, programáveis para o ICMS ou para o ISSQN	16 (1)	Tnn,nn% ou Snn,nn%
Meios de pagamento	20 (2)	De acordo com o cadastramento para o usuário
Comprovante Não Fiscal Não-Vinculado	30 (3)	Sangria, Suprimento e os demais de acordo com o cadastramento para o usuário
Relatório Gerencial	30 (4)	Relatório Geral e os demais de acordo com o cadastramento para o usuário
Isento do ISSQN	01	IS1
Substituição Tributária do ISSQN	01	FS1
Não Incidência do ISSQN	01	NS1
Cancelamento Não Fiscal	01	CANC NÃO-FISC
Acréscimo Não Fiscal	01	ACRE NÃO-FISC
Desconto Não Fiscal	01	DESC NÃO-FISC

Observações:

(1) Podem ser programados na seguinte forma:

a) no máximo 15 (quinze) totalizadores para ICMS, sendo reservado, obrigatoriamente, pelo menos 1 (um) para ISSQN;

b) no máximo 15 (quinze) totalizadores para ISSQN, sendo reservado, obrigatoriamente, pelo menos 1 (um) para o ICMS.

(2) A forma de pagamento “Dinheiro” é cadastrada pelo software básico, e as restantes de acordo com o cadastramento para o usuário.

(3) O Comprovante Não Fiscal Não-Vinculado para Sangria e o Comprovante Não Fiscal Não-Vinculado para Suprimento já são cadastrados pelo software básico, ocupando as duas últimas posições na lista, as de números 29 e 30 respectivamente. Os demais, de acordo com o cadastramento

para o usuário.

(4) O “Relatório Geral” é cadastrado pelo software básico, e os 29 (vinte e nove) restantes de acordo com o cadastramento para o usuário.

7. CONTADORES:

DENOMINAÇÃO	SIGLA	IDENTIFICAÇÃO TEXTUAL
Contador de Reinício de Operação	CRO	Contador de Reinício de Operação
Contador de Reduções Z	CRZ	Contador de Reduções Z
Contador de Ordem de Operação	COO	----
Contador Geral de Operação Não-Fiscal	GNF	Geral de Operação Não-Fiscal
Contador de Cupom Fiscal	CCF	Contador de Cupom Fiscal
Contador Geral de Relatório Gerencial	GRG	Geral de Relatório Gerencial
Contador Geral de Operação Não-Fiscal Cancelada	-----	Geral Oper. Não-Fiscal Canc.
Contador de Cupom Fiscal Cancelado	-----	Cupom Fiscal Cancelado
Contadores Específicos de Operações Não-Fiscais	CON	-----
Contadores Específicos de Relatórios Gerenciais	CER	-----
Contador de Comprovante de Crédito ou Débito	CDC	Comprovante de Crédito ou Débito
Contador de Fita-detalle	CFD	Contador de Fita-Detalhe

8. INDICADORES:

DENOMINAÇÃO	SIGLA	IDENTIFICAÇÃO TEXTUAL
Número de Ordem Seqüencial do ECF	ECF:	-----
Número de Comprovantes de Crédito ou Débito Não Emitidos	----	Comprovante Não Emitido:
Tempo Emitindo Documento Fiscal	----	Tempo Emitindo Doc. Fiscal:
Tempo Operacional	----	Tempo Operacional:
Operador	----	-----
Loja	LJ:	-----

9. SIMBOLO INDICADOR DE ACUMULAÇÃO DE VALOR NO TOTALIZADOR GERAL (GT):

SÍMBOLO:	₹	LOCAL DE IMPRESSÃO NO CUPOM FISCAL:	Junto e após o valor do item
-----------------	---	--	------------------------------

10. CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO CONFERIDAS PELO *HARDWARE*:

10.1. SISTEMA DE LACRAÇÃO:

QUANTIDADE DE LACRES	LOCAL DE INSTALAÇÃO
01 EXTERNO	No centro da lateral esquerda utilizando fio que transpassa os orifícios dos dois pinos de lacração existentes no gabinete do equipamento.
01 INTERNO	Lacre a ser colocado: aplicando-se fio a partir do soquete da EPROM do software básico passando pelo orifício do invólucro do software básico, pela extremidade do pino de junção do software básico com o cartucho da MFD e passando pelo orifício da aba do cartucho da MFD.

10.2. PLAQUETA DE IDENTIFICAÇÃO:

MATERIAL	FIXAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
Alumínio	Rebitada	Posição lateral direita do gabinete do ECF

10.3. MECANISMO IMPRESSOR:

MARCA	MODELO	TIPO	COLUNAS	ALIMENTAÇÃO DE PAPEL
BEMATECH	BTP-080-100AH	Térmico	48	Sensor de ausência de papel do tipo óptico

10.4. MEMÓRIA FISCAL:

TIPO DE DISPOSITIVO	IDENTIFICAÇÃO	CAPACIDADE	RECEPTÁCULO ADICIONAL
OTP PROM	27C4001 ou equivalente	512 KB	Um

10.5. MEMÓRIA DE FITA-DETALHE:

TIPO DE DISPOSITIVO	IDENTIFICAÇÃO	CAPACIDADE	RECEPTÁCULO ADICIONAL	TIPO DE FIXAÇÃO
MEMÓRIA NAND FLASH	*VÁRIOS MODELOS	VARIÁVEL DE 64 MB A 1 GB	NÃO SE APLICA	REMOVÍVEL COM LACRE

Observações: *Conforme relacionado nas disposições gerais, subitem 11.7.

10.6. PORTAS

10.6.1. PLACA CONTROLADORA :

IDENTIFICAÇÃO	LOCAL	TIPO	FUNÇÃO
CN5	EXTERNO	CONECTOR CIRCULAR DE 3 PINOS	Entrada de alimentação 24V
CN4	EXTERNO	RJ-11	Saída de gaveta
CN7	EXTERNO	CONECTOR USB	Interface USB
CN8	EXTERNO	DB9-FÊMEA	Interface RS232 (1)
CN9	EXTERNO	DB9-FÊMEA	Interface RS232 (2)
CONECTOR CN14	INTERNO	BARRA DE PINOS 3X20	Conexão para MFD

CONECTOR CN12	INTERNO	SOQUETE PARA BARRA DE PINOS 2X20 (não montado)	Conexão para 2a Memória Fiscal
CONECTOR CN13	INTERNO	BARRA DE PINOS 1X4	Conexão para 1a Memória Fiscal
CONECTOR CN11	INTERNO	BARRA DE PINOS 2X7	Conexão JTAG para depuração
CONECTOR CN15	INTERNO	BARRA DE PINOS 1X4	Conexão de Guilhotina
CONECTOR CN16	INTERNO	BARRA DE PINOS 1X7	Conexão de Teclado/LEDs
CONECTOR CN17	INTERNO	BARRA DE PINOS 1X6	Conexão para Sensores do Mecanismo
CONECTOR CN19	INTERNO	BARRA DE PINOS 1X3	Conexão para Sensor de Pouco Papel
CONECTOR CN18	INTERNO	BARRA DE PINOS 1X15	Conexão para Cabeça Térmica
CONECTOR CN20	INTERNO	BARRA DE PINOS 1X4	Conexão para Motor de Passo do Mecanismo
CONECTOR CN1	INTERNO	BARRA DE PINOS 1X2 (não montado)	Conector opcional P/ Alimentação de 24V (não utilizado)
CONECTOR CN6	INTERNO	BARRA DE PINOS 1X5 (não montado)	Conector opcional P/ Conexão de Gaveta (não utilizado)
CONECTOR CN2	INTERNO	BARRA DE PINOS 1X5 (não montado)	Conector opcional P/ Interface RS232 (1) (não utilizado)
CONECTOR CN3	INTERNO	BARRA DE PINOS 1X6 (não montado)	Conector opcional P/ Interface RS232 (2) (não utilizado)
CONECTOR CN10	INTERNO	BARRA DE PINOS 2X2 (não montado)	Opção de clock para MFD (não utilizado)

11. DISPOSIÇÕES GERAIS:

11.1 PROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DE LEITURAS:

11.1.1 Leitura X diretamente no equipamento;

11.1.1.1 Ligar o ECF mantendo a tecla SELEÇÃO pressionada até que o LED EM LINHA comece a piscar. Soltar o botão e aguardar a impressão do menu;

11.1.1.2. Seguir as informações do menu (Pressionar a tecla SELEÇÃO uma vez para selecionar a opção de impressão da Leitura X);

11.1.2. Leitura da Memória Fiscal diretamente do equipamento:

11.1.2.1. Ligar o ECF mantendo a tecla SELEÇÃO pressionada até que o LED ON LINE comece a piscar. Soltar o botão e aguardar a impressão do menu;

11.1.2.2. Seguir as informações do menu (Pressionar a tecla SELEÇÃO duas vezes para selecionar a opção de impressão da Leitura da MF e três vezes para selecionar a opção de leitura simplificada da MF);

11.1.2.3. A impressão da Leitura da Memória Fiscal será feita da última redução gravada na memória fiscal até a primeira, podendo ser interrompido o relatório a qualquer momento desligando-se o equipamento.

11.1.3. Leitura da Memória Fiscal para meio magnético:

11.1.3.1. Conectar o cabo serial em qualquer uma das duas portas seriais da impressora;

11.1.3.2. Conectar a outra extremidade do cabo serial em uma das portas seriais disponíveis no PC;

11.1.3.3. Caso esteja desligado, ligar o ECF;

11.1.3.4. Os requisitos necessários para a Leitura da Memória Fiscal são:

11.1.3.4.1. PC com processador Pentium II 250 MHz ou superior, mínimo 64 MB de RAM (128 MB recomendado);

11.1.3.4.2. Sistema Operacional Windows 98/ME/XP/2000;

11.1.3.4.3 . O programa WINMFD2 instalado. Para instalá-lo, executar o arquivo de instalação setup.exe.

11.1.3.5. Executar o software aplicativo WINMFD2.exe. Sugere-se o uso do menu de ajuda deste programa, pois traz informações.

11.1.3.6. No WINMFD2.exe, selecionar a opção “comunicação” e “configurar portas seriais” para selecionar a porta a ser utilizada (a opção “Testar” permite verificar se a impressora está conectada à porta serial selecionada);

11.1.3.7. Para iniciar a leitura da Memória Fiscal para meio magnético, selecionar a opção do menu “Comunicação”, item “Leitura da Memória Fiscal pela Serial”. Será solicitado o nome que se deseja dar ao arquivo com a extensão .TXT.

11.1.3.8. Outra forma de executar essa operação é a partir do conteúdo físico do dispositivo de memória fiscal, obedecendo ao seguinte procedimento:

11.1.3.8.1. Executar o aplicativo "WINMFD2.EXE".

11.1.3.8.2. Selecionar a opção “Comunicação” na barra de tarefas.

11.1.3.8.3. Selecionar a opção “Download”.

11.1.3.8.4. Selecionar a opção “Memória Fiscal”.

11.1.3.8.5. Após salvar o arquivo em diretório, selecionar a opção “Arquivo” na barra de tarefas

11.1.3.8.6. Selecionar “Relatório da Memória Fiscal...” e abrir o arquivo salvo no passo “10.3.8.5”.

11.1.4. Leitura da Fita-detalle diretamente do equipamento em Intervenção Técnica:

11.1.4.1. Ligar o ECF em Modo de Intervenção Técnica mantendo a tecla SELEÇÃO pressionada até que o LED EM LINHA comece a piscar. Soltar o botão e aguardar a impressão do menu;

11.1.4.2. Seguir as informações do menu (Pressionar a tecla SELEÇÃO quatro vezes para selecionar a opção de impressão da Fita-Detalle);

11.1.4.3. As informações impressas a seguir darão informações de como entrar com o intervalo de datas ou COO, bastando segui-las para efetuar a seleção.

11.1.4.4. Encerrada essa etapa, o equipamento irá, após um período em que o LED EM LINHA fica piscando iniciar a impressão. Caso o intervalo selecionado seja muito grande, a impressão pode ser encerrada a qualquer momento desligando-se o equipamento.

11.1.5. Leitura da Fita-detalle para meio magnético

11.1.5.1. Conectar o cabo serial em qualquer uma das duas portas seriais da impressora ;

11.1.5.2 . Conectar a outra extremidade do cabo serial em uma das portas seriais disponíveis no PC;

11.1.5.3. Caso esteja desligado, ligar o ECF;

11.1.5.4. Os requisitos necessários para a Leitura da Memória da Fita-detalle são:

11.1.5.4.1.PC com processador Pentium II 250 MHz ou superior, mínimo 64 MB de RAM (128 MB recomendado);

11.1.5.4.2. Sistema Operacional Windows 98/ME/XP/2000;

11.1.5.4.3. O programa WINMFD2 instalado. Para instalá-lo, executar o arquivo de instalação setup.exe.

11.1.5.5. Executar o software aplicativo WINMFD2.exe. Sugere-se o uso do menu de ajuda deste programa, pois traz informações detalhadas.

11.1.5.6. No WINMFD2.exe, selecionar a opção “comunicação” e “configurar portas serias” para selecionar a porta a ser utilizada (a opção “Testar” permite verificar se a impressora está conectada à porta serial selecionada)

11.1.5.7. Para iniciar a leitura da Memória da Fita-detalle para arquivo, selecionar a opção do menu “Comunicação”, item “Download” subitem “Memória da fita detalhe”. Após isso, será solicitado o nome que se deseja dar ao arquivo com a extensão .MFD (para fins de referência chamaremos de “entrada.mfd”). Informações mais detalhadas podem ser encontradas no menu de ajuda do programa.

11.1.5.8. A conclusão da leitura será informada com uma mensagem indicando a geração do arquivo; caso a operação não tenha sido realizada com sucesso, uma mensagem de erro informando a causa será apresentada para que o usuário possa resolvê-la antes de disparar nova leitura;

11.1.5.9. Selecionar a opção do menu “Arquivo” item “Emissão de Documentos”, informar o intervalo de emissão por COO ou por data, pressionar o botão “Emitir” e em seguida selecionar o arquivo “entrada.mfd”. Ao pressionar o botão “Abrir” será gerada na tela a segunda via dos documentos selecionados podendo ser salva com a extensão RTF.

11.1.5.10. Para a geração de banco de dados, selecionar a opção do menu “Arquivo” item “Geração de banco de Dados”, informar o intervalo de emissão por COO ou por data, pressionar o botão “Emitir” e em seguida selecionar o arquivo “entrada.mfd”. Ao pressionar o botão “Abrir” será gerada na tela a segunda via dos documentos selecionados podendo ser salva com a extensão MDB (Microsoft Access).

11.2 O equipamento emite cupom fiscal para registro de prestação de serviço de transporte de passageiro.

11.3 O equipamento não emite Autenticação.

11.4 O equipamento não realiza impressão de cheque.

11.5 O equipamento apresenta 30 (trinta) totalizadores não-fiscais.

11.6 O fabricante disponibiliza os seguintes programas aplicativos e suas funções específicas:

11.6.1 BEMAVVALIDADOC.EXE, decodificador da AUTENTICAÇÃO DO DOCUMENTO emitido pelo ECF;

11.6.2 WINMFD2.EXE:

- a) efetua LX, LMF, LMFD via porta serial;
- b) leitura do *Software* Básico via porta serial;
- c) efetua leitura binária da MF e da MFD e a conversão para TXT no formato dos documentos;
- d) converte a leitura binária da MF para .TXT;
- e) leitura binária da MF através da porta do fisco.

11.7 O equipamento pode utilizar os seguintes tipos de memória MFD: NAND256GW3A, NAND512GW3A, NAND01GW3, NAND02GW3, NAND04GW3, NAND08GW3, NAND512W3A, NAND256W3A, NAND512GW3A, NAND01GW3, NAND02GW3, NAND04GW3, NAND08GW3, NAND16GW3, TC58DVG02A1FT00, TC58NVG0S3ETA00 , TC58DVG02A3TA00, K9F8G08U0M-PCB00, K9F8G08U0M-PCB0T, K9F8G08U0M-PIB00, K9F8G08U0M-PIB0T, K9K8G08U0A, K9K8G08U0A-PCB00, K9K8G08U0A-PCB0T, K9K8G08U0A-PIB00, K9K8G08U0A-PIB0T, K9F4G08U0A, K9F4G08U0A-PCB00, K9F4G08U0A-PCB0T, K9F4G08U0A-PCG10, K9F4G08U0A-PCG20, K9F4G08U0A-PIB00, K9F4G08U0A-PIB0T, K9F2G08U0M, K9E2G08U0M, K9F2G08U0A, K9F2G08U0A-PCB00, K9F2G08U0A-PCB0T, K9F2G08U0A-PIB00, K9F2G08U0A-PIB0T, K9F1G08U0B K9F11208U0A, K9F1G08U0B-PCB00, K9F1G08U0B-PCB0T, K9F1G08U0B-PIB00, K9F1G08U0B-PIB0T, M29F1G08, M29F2G08, M29F4G08, M29F8G08, MT29F2G08AABWP, MT29F2G16AABWP, MT29F4G08BABWP, MT29F4G16BABWP , MT29F8G08FABWP,

HY27UT088G2M-TPCB, HY27UT084G2M-TPCB, HY27UF082G2A-TPCB, H27UT088G2M-TPCB, H27UT084G2M-TPCB, H27UF082G2A-TPCB, S30ML01GP, S30ML01GP30TFI50, S30ML01GP30TFE00, S30ML01GP30TFI00, S30ML512P30TFI50, S30ML128P30TFI50, S33ML01G1, S33ML01G130TFE00, S33ML02G, ou equivalente.

11.8 O equipamento atende às exigências e especificações do Convênio ICMS 85 de 28/09/2001 atualizado até o Convênio ICMS 75/2004, e sujeita-se as disposições do Protocolo ICMS 41 de 02/04/2004, alterado pelo Protocolo ICMS 33 de 06/07/07, publicado no Diário Oficial da União de 17/07/07.

11.9 Sempre que ocorrer alteração no software básico ou no hardware do equipamento deverá ser solicitado revisão de homologação para o equipamento, nos termos do Protocolo ICMS 41/06.

11.10 – os equipamentos já autorizados para uso fiscal deverão ter o software básico com versão anterior substituído pela versão aprovada por este parecer nos seguintes prazos e condições:

11.10.1 - na primeira intervenção técnica;

11.10.2 - até cinco dias após devidamente solicitado pelo fisco desta unidade federada;

11.10.3. - até 120 dias, a partir da eficácia do ato legal que permitir o uso da presente versão, para os demais casos.

12. REPRESENTANTES DAS UNIDADES FEDERADAS SIGNATÁRIAS DO PROTOCOLO ICMS 41/06 INTEGRANTES DA EQUIPE DE ANÁLISE FUNCIONAL:

COORDENADOR OPERACIONAL

NOME: Leandro Espartel Bohrer UF: SC

DEMAIS INTEGRANTES DA EQUIPE DE ANÁLISE

NOME: Clóvis Luis Jacoski UF: SC

NOME: Valêncio Ferreira da Silva Neto UF: SC

NOME: Regina Coelli Pedrosa Fischer Vieira UF: PE

NOME: Eli Lombardi Junior UF:PR

NOME: Pedro Masatoshi Kubota UF:PR

13. REPRESENTANTES DO FABRICANTE NA ANÁLISE FUNCIONAL:

NOME: Alexandre Rios

RG 5.212.196-5 – SSP/PR

CARGO OU FUNÇÃO: Engenheiro de Computação

NOME: Marcelo Pires Adur

RG 6.489.971-6 – SSP/PR

CARGO OU FUNÇÃO: Engenheiro de Controle e Automação

Local e data da análise: Florianópolis(SC), 25 de Setembro de 2009.

Assinatura do Coordenador Operacional: